

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

## **O IMPACTO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC) NA VIDA DOS IDOSOS RESIDENTES NA CIDADE DE CACHOEIRA – BA**

**Fernanda Ferreira de Jesus<sup>1</sup>; Marina da Cruz Silva<sup>2</sup>; Vanessa Cunha Boaventura<sup>3</sup>**

1. Bolsista PIBIC e Acadêmica do quinto semestre do curso de bacharelado em Serviço Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) – Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL), Cachoeira - BA. Email: [nandafjlma@hotmail.com](mailto:nandafjlma@hotmail.com)
2. Assistente Social e docente do Curso de Serviço Social da UFRB, orientadora da pesquisa PIBIC/UFRB “Envelhecimento e Programas de Transferência de Renda: o impacto do BPC (Benefício de Prestação Continuada na vida dos idosos residentes na cidade de Cachoeira e São Félix - BA”. Email: [marinacruz@hotmail.com](mailto:marinacruz@hotmail.com)
3. Bolsista voluntária PIBIC e Acadêmica do quinto semestre do curso de bacharelado em Serviço Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) – Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL), Cachoeira - BA. Email: [vcboaventuraa@hotmail.com](mailto:vcboaventuraa@hotmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Programas de Transferência de Renda, Idoso, Benefício de Prestação Continuada.

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo aborda a temática: políticas sociais e envelhecimento, dando enfoque ao Benefício de Prestação Continuada (BPC). O objetivo do trabalho consistiu em analisar o impacto do BPC na vida dos idosos residentes na cidade de Cachoeira– BA. Visando uma melhor compreensão acerca desse “benefício”, o presente texto aborda o processo de envelhecimento da população brasileira e a importância do BPC na garantia de uma velhice digna para tal segmento da população. Em seguida é apresentada a análise dos dados obtidos através de uma pesquisa quantitativa, mediante a aplicação de questionários no município supracitado a fim de destacar o perfil socioeconômico e cultural dos idosos.

### **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada na pesquisa partiu do uso de leituras, re-leituras, fichamentos e resenhas sobre a temática abordada, a fim de propiciar aprofundamento teórico, com base na literatura existente que versa sobre a temática políticas sociais, envelhecimento e transferência de renda. Da mesma forma, utilizou-se do banco de dados existentes na Secretaria de Ação Social da cidade de Cachoeira, tendo em vista a identificação dos idosos beneficiários do BPC, para proceder a execução e alimentação do banco de dados em torno do perfil socioeconômico e cultural dos idosos. Ademais, fez-se uma pesquisa de campo, utilizando-se de questionário previamente elaborado, este que foi aplicado junto aos idosos sorteados e que compuseram a amostra que correspondeu a 20% do total de beneficiários (28 idosos) e o pré-teste foi aplicado com 10% dos 20% do total da amostra (3 idosos). Após as informações colhidas, construiu-se um banco de dados, que viabilizou a produção desse artigo.

### **RESULTADOS E/OU DISCUSSÕES**

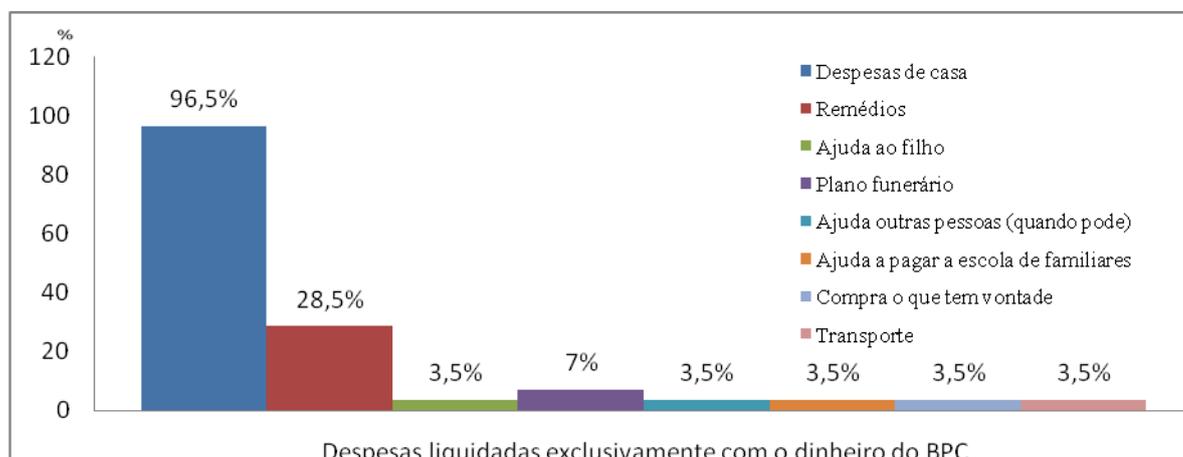
Os dados coletados na cidade de Cachoeira revelam a baixa condição de vida dos idosos entrevistados. Idosos esses que precisam dessa renda para assegurar sua sobrevivência e a de seus familiares. Os dados apontam também que o valor do benefício repassado não é suficiente para assegurar aos idosos uma vida digna, sendo o mesmo apenas suficiente para suprir algumas despesas básicas, ficando os mesmos à mercê de familiares ou mesmo da própria sorte. Isso revela que os rígidos critérios para a concessão do BPC precisam ser

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

revistos. Por último, os dados revelam ainda que é necessário investir em políticas públicas para melhorar a condição de vida dos idosos nas áreas de saúde, lazer, habitação e renda.

Apesar de suas fragilidades, a pesquisa, realizada no município supracitado, demonstra a importância do benefício para o sustento “apertado” do idoso e de seus entes, pois assim como a aposentadoria, o BPC aparece, para a maioria dos entrevistados, como a única fonte segura de renda. O baixo valor repassado compromete, no entanto, uma qualidade de vida digna condizente com a velhice, que requer maiores cuidados na área da saúde, tendo em vista o aumento com cuidados médicos, dentre eles, o consumo contínuo de medicamentos, que nem sempre, são fornecidos pelo sistema de saúde.

**Gráfico 1: Despesas liquidadas exclusivamente com a renda do BPC em Cachoeira**



Fonte: Coleta direta em Cachoeira através de entrevistas, no período referente a fevereiro a abril de 2010.

**Tabela 1: Impacto do BPC na vida dos idosos residentes em Cachoeira.**

Mudança	% dos idosos que relataram a mudança
Continua na mesma, não mudou nada	7,5
Ficou mais independente	7,5
Não passa fome	3,5
Aumentou o poder de compra (ex: gás, móveis, remédios...)	24
Ajuda nas despesas de casa	7,5
Paga as despesas básicas de casa	7,5
Não dá, mas ajuda	3,5
Sente-se satisfeito	3,5
Possui mais crédito	7,5
Paga as contas em dia	7,5

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Melhorou um pouquinho	3,5
Parou de trabalhar	10
Mudou porque o dinheiro é certo	3,5
Antes não tinha dinheiro fixo	3,5

Fonte: Coleta direta em Cachoeira através de entrevistas, no período referente a fevereiro a abril de 2010.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa consistiu em analisar o impacto causado pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC) na vida dos idosos residentes na cidade de Cachoeira, para tal fim traçou-se o perfil socioeconômico dos idosos beneficiários do programa, sendo possível concluir que: os entrevistados encontram-se abaixo/ou e ou na linha de pobreza, residem em moradias bastante precárias, geralmente dividindo-a com sua prole e ou/netos. Apresentam ainda condições debilitadas de saúde.

Os dados apontam também que o valor do benefício repassado não é suficiente para assegurar aos idosos uma vida digna, sendo o mesmo apenas suficiente para suprir algumas despesas básicas, ficando os mesmos à mercê de familiares ou mesmo da própria sorte. Isso revela que os rígidos critérios para a concessão do BPC precisam ser revistos. Por último, os dados revelam ainda que é necessário investir em políticas públicas para melhorar a condição de vida dos idosos nas áreas de saúde, lazer, habitação e renda. No entanto é válido ressaltar que a renda do BPC é de suma importância para a sua sobrevivência do idoso e de seus familiares, porém não é suficiente para assegurar uma vida digna.

O baixo valor repassado compromete, no entanto, uma qualidade de vida digna condizente com a velhice, que requer maiores cuidados na área da saúde, tendo em vista o aumento com cuidados médicos, dentre eles, o consumo contínuo de medicamentos, que nem sempre, são fornecidos pelo sistema de saúde.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. “Estatuto do Idoso”. Redação final do Projeto de Lei da Câmara nº 57, de 2003 (nº 3.561, de 1997, na Casa de origem).

BRASIL. Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8742.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8742.htm)>, acesso em 19 de novembro de 2009.

IBGE, Síntese de Indicadores Sociais: *Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira*. Estudos e Pesquisas – Informações Demográficas e Socioeconômicas. 2009

GOMES, Ana Lígia. “O benefício de prestação continuada: *uma trajetória de retrocessos e limites*”. In: Serviço Social e Sociedade, Ano XXII, novembro, 2001.

LAVINAS, Lena. “Gasto social no Brasil: programas de transferência de renda *versus* investimento social”. In: Ciência e Saúde Coletiva, 12(6):1463-1476, 2007.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

PAUGAM, Serge. “Fragilização e ruptura dos vínculos sociais: *Uma dimensão essencial do processo de desqualificação social*”. In: Serviço Social e Sociedade, nº 60, Ano XX, Julho de 1999.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e; YAZBEK, Maria Carmelita; GIOVANNI, Geraldo Di. “A política social brasileira no Século XXI: *a prevalência dos programas de transferência de renda*”. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2008.

SPOSATI, Aldaíza; FALCÃO, Maria do Carmo; FLEURY, Sônia Maria Teixeira. “Os direitos (dos desassistidos) sociais”. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SPOSATI, Aldaíza. “Proteção Social de Cidadania: *Inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal*”. 2. Ed. Aldaíza Sposati, (org.) – São Paulo: Cortez, 2008.

TORRES, Julio Cesar. “O SUAS e a universalização da renda social mínima no Brasil”. In: Serviço Social e Sociedade, n.92, ano XXVIII, novembro, 2007.

VAITSMAN, Jeni; ANDRADE, Gabriela Rieveres Borges de; FARIAS, Luís Otávio. “Proteção social no Brasil: *o que mudou na assistência social após a Constituição de 1988*”. In: Ciência e Saúde Coletiva, 14(3):731-741.2009.